



# PROGCLIMA



## BOLETIM DE PROGNÓSTICO CLIMÁTICO CPTEC/INPE-INMET

Ano 06

20 de agosto de 2009

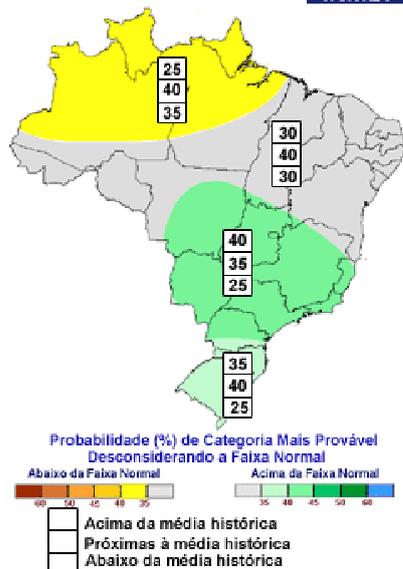
Número 08

### Previsão de Consenso CPTEC/INPE e INMET

#### Sumário Executivo

Os destaques para o mês de julho foram a acentuada anomalia positiva de precipitação no sudeste do Estado de São Paulo e no nordeste do Paraná, associadas principalmente à atuação de dois sistemas frontais nas Regiões Sul e Sudeste do Brasil, e a atuação das massas de ar frio na Região Sul e no sul do Mato Grosso do Sul, onde as temperaturas máximas apresentaram-se abaixo da média em mais que 4°C. No norte da Região Norte, as chuvas abaixo da média foram consistentes com a atuação da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) ao norte de sua posição climatológica. No norte da Região Nordeste, a propagação de Distúrbios Ondulatórios de Leste (DOL) e o aumento da nebulosidade estratiforme associada ao escoamento de leste contribuíram para as chuvas acima da média principalmente no Ceará, Rio Grande do Norte e Paraíba.

O fenômeno El Niño continua em evolução na região do Pacífico Equatorial, com a expansão da área de anomalias positivas de temperatura da Superfície do Mar (TSM), cujo valor foi superior a 1°C. Considerando o escoamento em 200 hPa, a maior atividade do jato subtropical sobre a América do Sul favoreceu a ocorrência de chuvas acima da média nas Regiões Sul e Sudeste do Brasil e já refletiu o início da atividade do El Niño na região do Pacífico Equatorial. Contudo, o padrão canônico associado à fase quente do El Niño-Oscilação Sul (ENOS), que consiste em ventos alísios relaxados e na diminuição da pressão atmosférica sobre o setor leste Pacífico Equatorial, ainda não foi totalmente estabelecido. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) atuou preferencialmente ao norte de sua posição climatológica, como resposta ao aquecimento das águas no Atlântico Tropical Norte, em comparação com o mês anterior.



**Figura 1** - Previsão probabilística (em tercís) de consenso do total de chuva para o trimestre setembro a novembro de 2009.

### PREVISÃO SON/2009

A previsão climática de precipitação para o trimestre setembro, outubro e novembro de 2009 (SON) indica maior probabilidade de chuvas acima da média nas Regiões Centro-Oeste e Sudeste do Brasil. Na Região Sul, há maior probabilidade de chuvas acima da normal no setor norte e ligeiramente acima da normal no setor centro-sul. Por outro lado, os modelos climáticos apontam para a ocorrência de totais pluviométricos na categoria abaixo da normal climatológica no norte da Região Norte, como resultado da previsão de atividade do fenômeno El Niño nos próximos meses. Nas demais áreas do Brasil, a probabilidade é de ocorrência de chuvas na categoria normal. Neste trimestre, os valores de temperatura estão previstos na categoria acima da normal climatológica nas Regiões Centro-Oeste e Sudeste, com temperaturas em torno da média climatológica sobre o restante do País. Ressalta-se, contudo, a possibilidade da incursão de massas de ar frio mais intensas no decorrer deste trimestre, uma característica normal da estação de primavera.

**ALERTA SOBRE O USO DAS PREVISÕES CLIMÁTICAS:** A previsão foi baseada nos modelos de Circulação Atmosférica do INPE/CPTEC, nos modelos de circulação geral da atmosfera do National Centers for Environmental Predictions (NCEP), National Center for Atmospheric Research (NCAR), NASA's Seasonal Interannual Prediction Project (NSSIP), COLA e Max Plank Institute for Meteorology (MPI) disponibilizados pelo International Research Institute for Climate Prediction (IRI); e nas análises das características climáticas globais observadas. Essa informação é disponibilizada gratuitamente ao público em geral, porém, nenhuma garantia implícita ou explícita sobre sua acurácia é dada pelo INPE/CPTEC. O uso das informações contidas nesse boletim é de completa responsabilidade do usuário. Este boletim é resultado da reunião de análise e previsão climática realizada pelo INPE/CPTEC com participação de meteorologistas do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), da Fundação de Meteorologia e Recursos Hídricos do Ceará (FUNCEME) e Centros Estaduais de Meteorologia da, Bahia, Sergipe, Paraíba e Rio Grande do Norte